



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2012

DISCIPLINA	NOME
HZ466 A	Mito e Ritual

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		06	S	75%	N

Ementa:

Curso que aborda as principais vertentes teóricas, racionalistas e não racionalistas, na análise antropológica do mito e do rito.

Objetivos:

O curso enfoca algumas das abordagens da pletera de teorias desenvolvidas para analisar ritos e mitos. A suposta complementaridade entre mitos e ritos é uma herança das especulações que surgiram a partir do final do século XIX, exemplificada pela idéia de que o ritual constitui um performance do mito ou, alternativamente, que um mito justificaria um rito. Atualmente, a conjugação necessária entre mitos e ritos é questionável. O curso parte dessa conjuntura para enfatizar que mitos e ritos não são fenômenos que remetem de forma privilegiada a outras sociedades, em outras épocas, algo sugerida nos meios de comunicação quando, por exemplo, jornalistas lamentam a ausência dos ritos de passagem na sociedade contemporânea.

Os significados do termo 'mito' são tão heterogêneos que vamos investigar se há equivalências entre as diversas acepções. Tentaremos destrinchar a atração do tema dos mitos e ritos pelo campo da religião ao longo da história da antropologia, além de investigar se a religião é uma categoria universal. Será indagado se a noção do sagrado tem mais substância do que a noção do totemismo. Nas últimas décadas discutiu-se a relação entre mito e história, e há interesse crescente nos mitos da ciência, como (da perspectiva de Dumont) o mito do surgimento da sociedade ou cultura a partir de um estado de natureza. Com o desmoronamento dos pilares da antropologia clássica, sociedade e cultura, junto com sua antítese - a natureza, torna-se relevante submeter tais noções ao crivo da mitologia.

Programa:

1ª aula: 9/8/12

Apresentação do curso

Filme: A Massai branca. Duas horas.

2ª aula: 16/8/12 Rito enquanto eficácia relacional – receita da “Nova Era”

HOUSEMAN, Michael. 2003. O vermelho e o negro: um experimento para pensar o ritual. *Mana* 9:2:79-107.

Filme: Oió – A luta dos meninos Xavante. 26 minutos. Direção Caimi Waiassé.

3ª aula: 23/8/12 Introdução à terminologia compartilhada pelo estudo de mitos e ritos

LEACH, Edmund. 1976. *Cultura e Comunicação*.

4ª aula: 30/8/12 Mito enquanto um saber narrativo contra a entropia

ALBERT, B. 1992 (1988) La fumée du métal: histoire et représentations du contact chez les Yanomami (Brésil). *L'Homme* 106/107:87-119. Publicado em português no *Anuário Antropológico / 89*. Páginas 151-189. A fumaça do metal.

_____. 1993. 'O ouro canibal e a queda do céu', in B. Albert & A. Ramos (orgs.), *Pacificando o Branco*, 2002, pp. 239-276.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2012

5ª aula: 6/9/12 Evolucionismo e seu parentamento com Progresso

FRAZER, James George. 1911 (1982). Introdução de Mary Douglas, págs. 9-15; A magia simpática, Parte 1:3, págs. 34-46; A eliminação do rei divino, Parte 2:2, págs. 102-110; Sobre bodes expiatórios Parte 6: 2, págs. 177-179. In: *O ramo de ouro*. RJ: Guanabara-Koogan.

6ª aula: 13/9/12 Magia, Ciência e Religião

MALINOWSKI, Bronislaw. 1948. (1984). *Magia, ciência e religião*. Lisboa: Edições 70, Inclui Myth in Primitive Psychology (1926) & Magic, Science & Religion (1925). Para aula: p. 82-94 'Magia e experiência', 'Magia e Ciência' e 'Magia e Religião'.

7ª aula: 20/9/12 O sagrado

DURKHEIM, Emile. 1912 (1996). *As formas elementares da vida religiosa*. SP: Martins Fontes. Introdução e Conclusão.

8ª aula: 27/9/12 Eficácia simbólica

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1958 (1967). 'A eficácia dos símbolos' (cap. 10); 1955 'O estudo estrutural do mito' (cap. 11) In: *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

_____. 1991 (1993). Cap. XVI. 'Mitos indígenas, contos franceses'. In *História de Lince*. S. P. Companhia das Letras, p. 166-175.

9ª aula 4/10/12: As Mitológicas de Lévi-Strauss

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1964 (1991). *O Cru e o Cozido*. São Paulo: Cosacnaify. "Abertura".

11/10/12 véspera de feriado, sem aula

10ª aula 18/10/12: As Mitológicas de Lévi-Strauss, continuação

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1971 (2011). *O homem nu*. São Paulo: Cosacnaify. "Finale".

11ª aula 25/10/12: A união dos opostos e a alocação da responsabilidade

RADCLIFFE-BROWN, A.R. 1952 (1977). 'O método comparativo em Antropologia Social'. In: *Radcliffe-Brown*, páginas 48-58. São Paulo: Ática.

E. E. Evans-Pritchard. 1937 (2005). 'A noção de bruxaria como explicação de infortúnios'. In *Bruxaria, oráculos e magia entre os azande*. R. J.: Jorge Zahar Editor, p. 49-61.

1/11/12 véspera de feriado, sem aula

12ª aula 8/11/12: Magia e Sacrifício

MAUSS, Marcel e Henri Hubert. 1902-1903 (1974). 'Esboço de uma teoria geral da magia'. *Sociologia e antropologia*, volume I.:37-176. SP: EPU – Editora Pedagógica e Universitária Ltda.

_____. *Sobre o sacrifício*. S.P, Cosac Naify, 2005.

15/11/12 Feriado



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2012

13ª aula 22/11/12 Dos ritos de passagem à ausência de estrutura

GENNEP, Arnold van. 1909 (1978). In: *Os ritos de passagem*. Petrópolis. Ed. Vozes.
TURNER, Victor. 1969 (1974). *O processo ritual*. R. J., Vozes, 'Liminaridade e communitas', Petrópolis: Vozes.
Apresentação das pesquisas dos alunos do curso

14ª aula 29/11/12 A resignificação dos símbolos

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1982 (2008). *O suplício de papai Noel*. São Paulo: Cosacnaify.
Apresentação das pesquisas dos alunos do curso

15ª aula 6/12/12

Apresentação das pesquisas dos alunos do curso
Avaliação do curso

Bibliografia:

AIJMER, G. 1999. 'The myth and ritual theory: an anthology'. *JRAI* 5(2):314-315.

BARNARD, Alan e SPENCER, J. 1996. *Encyclopedia of Social and Cultural Anthropology*. London: Routledge. Verbetes:

folklore;
myth & mythology;
rites of passage; ritual;
sacred & profane.

BARFIELD, Thomas (org.) 1997. *The Dictionary of Anthropology*. Blackwell. R306.03 D561

DIAS, Adriana Abreu Magalhães. 2007 'Os Anacronautas do Teutonismo Virtual: Uma etnografia do neonazismo na Internet'. Dissertação de Mestrado, IFCH, UNICAMP.

GEERTZ, C. 1973 (1978). 'Religião como Sistema Cultural' p.101-142. In: *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar.

HERTZ, R. 1907 (1980). 'A preeminência da mão direita: um estudo de polaridade religiosa.' In: *Religião e Sociedade*. Vol. 6.
_____. 1928 'Contribution a une étude sur la représentation collective de la mort'. *Mélanges de Sociologie Religieuse et Folklore*. Paris : Librairie Félix Alcan.

LIENARD, P. and BOYER, P. 2006. 'Whence collective rituals? A cultural selection model of ritualized behavior'. *American Anthropologist* 108(4):814-827.

MALUF, Sônia Weidner. 2005. Mitos coletivos, narrativas pessoais: cura ritual, trabalho terapêutico e emergência do sujeito nas culturas da "Nova Era". *Mana* 11(2).

MAUSS, Marcel. 1909 (1979) 'A Prece'. In: *Marcel Mauss: Antropologia* (org). Roberto Cardoso de Oliveira. São Paulo, Ática, pp. 102-146.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2012

OVERING, Joanna. 'O mito como história: um problema de tempo, realidade e outras questões'. *Mana*, RJ, 1(1):107-140, out. 1995.

OVERING, J. e Rappaport, Nigel. 2000. *Social and Cultural Anthropology: the Key Concepts*. London: Routledge.:

liminality;
myth.

SCHNEIDER, RICHARD E APPEL, WILLA (orgs.). 1990. *By means of performance: intercultural studies of theatre and ritual*. Cambridge: Cambridge University Press.

SEGAL, Robert. 1998. *The myth and ritual theory: an anthology*. Oxford: Blackwell.

SEVERI, Carlo. 2002. 'Memory, reflexivity and belief. Reflections on the ritual use of language'. *Social Anthropology/Anthropologie Sociale* 10(1):23-40.

SEYMOUR-SMITH, Charlotte. 1986. *Macmillan Dictionary of Anthropology*. London: Macmillan.:

myth;
ritual;
ceremony;
folklore.

TURNER, Victor. 1982. *From ritual to theatre: the human seriousness of play*. New York: Performing Arts Journal Publications.

VERNANT, Jean-Pierre. 2002. *Mito e pensamento entre os gregos*. R. J., Paz e Terra.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2002. 'Xamanismo e sacrifício', in *A inconstância da alma selvagem*. SP: Cossac & Naify.

Docente:

Nome: Vanessa Rosemary Lea

Avaliação

A avaliação dos alunos será feita de acordo com a participação em aula – a discussão dos textos, o desenvolvimento de uma pesquisa ao longo do semestre (dialogando com a bibliografia do curso). A pesquisa será apresentada oralmente na sala de aula (a partir da 2ª metade de novembro) e por escrito ao final do semestre (11/12/12). Seguem sugestões de temas:

Mitos

desenvolvimento e progresso enquanto mitos hegemônicos do nosso tempo;
o fetiche da natureza e da cultura;
o mito da democracia racial.

EMISSÃO: 23 de agosto de 2012

PÁGINA: 4 de 5

Rubrica:



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2012

Ritos

o trote enquanto rito de iniciação;
natal enquanto mapeamento de redes e potlatch;
funerais;
neo-nazismo (algo que conjuga mitos e ritos);
magia (enquanto caracterização do mundo da tecnologia);
sacrifício (enquanto metáfora, por exemplo, referente aos soldados que morrem nas guerras).